

Vladimir recusa coordenação

SÃO PAULO – O ex-deputado Vladimir Palmeira não vai aceitar o convite de Luís Inácio Lula da Silva para ser um dos coordenadores de sua campanha presidencial. “Não vou para coordenação nenhuma. Se eu não for candidato a governador, vou fazer campanha na base que é o meu lugar”, afirmou Vladimir, que foi um dos poucos delegados que votou contra a indicação de Brizola para a vice na chapa de Lula.

Vladimir não descarta a hipótese de recorrer à Justiça Eleitoral para reestabelecer a sua candidatura, aprovada em encontro esta-

dual no fim de abril. Segundo o ex-deputado, os militantes da Refazendo – ala da esquerda do partido que o apóia – farão uma plenária na quinta-feira para decidir sobre a questão. Boa parte dos dirigentes nacionais das tendências radicais que votaram pela manutenção de sua candidatura, porém, discordam da saída judicial. “Se fizermos isto, estaremos nos igualando a eles (os moderados do PT) que trouxeram para o partido o que existe de pior do movimento sindical: a disputa no tapetão”, afirmou Válder Pomar, terceiro-vi-

ce presidente nacional do PT.

Tanto Pomar quanto outros dirigentes da esquerda vão à plenária do Rio para tentar convencer a base de Vladimir de desistir da idéia de recorrer à Justiça Eleitoral. Por trás do discurso de manter a tradição petista, que nunca levou disputas internas para fora do partido, há o temor de que um possível recurso judicial possa acabar atrapalhando a campanha de Lula – fato que tanto radicais ou moderados não aceitam. A possibilidade de expulsão de Vladimir do partido, caso ele decida entrar na Justiça é remota. (M.F.M.)